



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



ANÁLISE DE PRODUTIVIDADE DA B. BRIZANTHA CV. SABIÁ IRRIGADA POR GOTEJAMENTO SUBSUPERFICIAL

Mayara Oliveira Rocha¹, Fernando França da Cunha², Amilton Gabriel Siqueira de Miranda³, Carlos Augusto Brasileiro de Alencar⁴, Policarpo Aguiar da Silva⁵

1 Pós Graduanda em Engenharia Agrícola-Ambiental-Universidade Federal de Viçosa, mayara.o.rocha@ufv.br

2 Professor Adjunto no Departamento de Engenharia Agrícola da Universidade Federal de Viçosa, fernando.cunha@ufv.br

3 Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental - Universidade Federal de Viçosa, amilton.miranda@ufv.br

4 Professor Adjunto no Departamento de Engenharia Agrícola da Universidade Federal de Viçosa, brasileiro@ufv.br

5 Pós Graduando em Engenharia Agrícola-Ambiental-Universidade Federal de Viçosa, policarpo.silva@ufv.br

Palavras-Chave: Brachiaria brizantha, gotejo enterrado, irrigação localizada

Ciências Agrárias - Engenharia Agrícola

Categoria: Pesquisa

Introdução

A braquiária é a forrageira mais presente nas pastagens brasileiras, sendo comumente a principal fonte de alimento para os animais. Porém, nos períodos de seca, as pastagens sofrem com a estacionalidade de produção reduzindo a lotação animal e produção de carne e leite. A irrigação subsuperficial em pastagem está em crescimento, pois é um sistema que proporciona menor perda de água por evaporação e reduz os problemas causados pelo pisoteio animal, como quebra de componentes do sistema de irrigação e compactação do solo.

Objetivos

Avaliar a produtividade de B. brizantha cv. Sabiá irrigada por gotejamento subsuperficial. O estudo foi realizado no Setor de Recursos Hídricos da Universidade Federal de Viçosa, campus Viçosa-MG, sendo utilizado como parâmetro de avaliação a massa seca (MS) e massa fresca (MF) das amostras de capim coletadas.

Material e Métodos

O experimento foi montado no delineamento inteiramente casualizado com quatro repetições. O arranjo foi em parcelas subdivididas, tendo a profundidade do gotejador nas parcelas e três ciclos de crescimento nas subparcelas. As profundidades de instalação dos gotejadores foram de 0 (superficial) e 20 cm (subsuperficial). Após semeadura o capim (10/1/2022), o corte de uniformização aconteceu depois de 60 dias (11/3/2022) e a partir disso foram realizados três cortes com intervalos de trinta dias. O capim sabiá foi cultivado em vasos de 65 L. Os gotejadores, nos dois tratamentos, operaram com vazão de 1,6 L h⁻¹ e foi utilizado um emissor por vaso. O manejo da irrigação foi realizado com turno de rega de dois dias e lâminas de irrigação para atender 100% da evapotranspiração do capim. Os resultados foram submetidos à análise variância e ao teste de média de Tukey ao nível de 5% de probabilidade.

Apoio Financeiro



Resultados e Discussão

Tratamentos	Massa Fresca (MF)			Massa Seca (MS)		
	1	2	3	1	2	3
Superficial	637.90aA	249.07aB	125.60aC	168.01aA	52.28aB	34.59aB
Subsuperficial	559.11bA	251.25aB	130.54aC	109.94aA	51.71aA	32.77aA

Tabela 1: Resultados do teste de Tukey a 5% para as médias.

Verificou-se interação entre profundidade de gotejadores e ciclos de crescimento do capim para MF e MS. Os valores de MS, apresentados na tabela 1, são de 168, 52 e 34 g vaso⁻¹ para os ciclos 1, 2 e 3, respectivamente. No primeiro ciclo o sistema de irrigação superficial (637,9 g vaso⁻¹) proporcionou maior MF de capim em relação a irrigação subsuperficial (559,1 g vaso⁻¹). Nos demais ciclos não houve diferença. Observou-se também que a MF no ciclo 1 foi maior que no ciclo 2, que por sua vez, foi maior que o ciclo 3.

Conclusões

Conclui-se que a MS do capim Sabiá não é afetada pela profundidade de instalação dos gotejadores e a MF é maior no sistema superficial em épocas de maior temperatura do ar e radiação solar.

Bibliografia

MELO, M. C.; GUIMARÃES, L. C.; SILVA, P. L.; CAMARGO, D. D.; DRUMOND, L. C. D. Crescimento e produtividade de Brachiaria adubada e irrigada por gotejamento subsuperficial. Irriga, Botucatu, v. 25, n. 1, p. 112-130, 2020. DOI: 10.15809/irriga.2020v25n1p112-130
OLIVEIRA, V. S.; MORAIS, J. A. S.; FAGUNDES, J. L.; LIMA, I. G. S.; SANTANA, J. C. S.; SANTOS, C. B. Efeito da irrigação na produção e qualidade de pastagens durante o período da seca. Revista Científica de Medicina Veterinária, v. 26, p. 1-10, 2016.

Agradecimentos

